



# Câmara Municipal de São Gotardo

Ata da reunião da **Comissão de Legislação, Justiça e Redação, convocada através do requerimento 08/2014**, ocorrida em **20 de março de 2014, às 17 horas** no Plenário da Câmara Municipal de São Gotardo, à Praça São Sebastião, nº. 45, nesta cidade.

**Vereador Gilberto de Oliveira Cândido**, presidente da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, inicia a reunião cumprimentando os presentes e agradecendo a presença dos convocados a prestar esclarecimentos da Secretária Municipal de Agricultura Senhora Leidiane Gonçalves, do Secretário Municipal de Agricultura Senhor Assis e do Senhor Edson, funcionário público. Explicou a todos que o motivo da convocação feita pela Câmara foi uma denúncia protocolada na Casa, pelo Senhor Jeferson Leite, recebida no dia 28/02/2014. Antes de iniciar as perguntas passou a palavra à Senhora Leidiane pra que ela pudesse falar a respeito da denúncia. Esclareceu que os demais convocados poderão também dar seus esclarecimentos espontâneos. Em seguida os membros da Comissão de Legislação, Justiça e Redação e demais vereadores poderão fazer seus questionamentos. **Leidiane:** "Boa tarde a todos, obrigada pela oportunidade. O que eu tenho a esclarecer no que se refere ao que já foi exposto nessa denúncia é em relação à dúvidas: Se a máquina utilizada foi a correta, se a obra beneficiaria um único proprietário de terreno, como foi executado o serviço. Primeiro esclareço que a obra foi iniciada e embargada em 2011. No lote 46, o escoamento da água por gravidade prejudica os lotes abaixo de números 23 e 26. Então foi feito um acordo entre os moradores para que houvesse a canalização da água pluvial, dos lotes até a Av. das Hortênsias e foi proposto ao município que na Avenida das Hortênsias, que se fizesse a canalização até a área de preservação que é a área de recarga da nascente do Córrego Confusão. Quando a obra foi iniciada a primeira vez não se tinha autorização de entrar na área de preservação, foi embargada e agora em 2014 ela foi reiniciada, já com documentação organizada, tem protocolada aqui nessa casa todos os papéis de autorização de intervenção, e a questão da máquina que foi utilizada foi a máquina do PAC 2, que é uma máquina destinada a prestar serviços em áreas de atividade familiar, que é o caso da Agrovila, área rural que é

*Leidiane Nunes*

*[Handwritten signature]* 1

*[Handwritten signature]*



## Câmara Municipal de São Gotardo

predominante de agricultura familiar e questiona-se também que a máquina entrou em um terreno particular. O que é o fato que ela entrou, ela avançou em torno de 100 mts em duas propriedades por onde passavam as canalizações, porque como foi embargado em 2011 essas canalizações foram fechadas pra que diminuísse o problema que foi gerado na Av. das Hortênsias, então com a retomada da obra, a máquina interveio em torno de 100 mts pra dentro das propriedades pra abrir adutora e ligar até na Av. das Hortênsias. A questão seguinte que não foi documentada, porém está documentada na SUPRAM e foi feita uma parceria com os empresários locais, tem-se a nota fiscal de compra de todas as manilhas e tem-se a nota fiscal de abastecimento do óleo diesel da máquina, porque a situação do município não permitia a execução da obra agora, então foi proposto pelos empresários essa parceria. O município ia furar as valetas e os proprietários entrariam com as manilhas e óleo diesel, isso tudo foi documentado tem todas as notas de abastecimento dessa máquina, foi disponibilizado uma cópia pra essa casa. Não sei se haveriam outras dúvidas, mas o processo todo e o que está documentado é desta forma. Até aparece em uma das fotos que foram tiradas, uma delas realmente está dentro do terreiro de café, mas ela está aqui em torno de 100 mts, está aqui o lote na Av. das Hortênsias, porque ela precisava limpar essa adutora pra chegar até a Av. das Hortênsias porque todas as adutoras foram fechadas em 2011. Do contrário a água ia descer, e empossar ainda mais do que já empossava por gravidade na Av. das Hortênsias. Vale esclarecer que até aqui isso tudo estava pronto, O que foi feito foram 400 mts na Av. das Hortênsias." **Vereador Gilberto:** Agradece a Secretária e pergunta ao Sr. Assis se ele gostaria de se pronunciar em relação a essa denúncia. **Assis:** "Quem sabia mais desse assunto é a Leidiane, ela já tinha arrumado a documentação. Eu sou Secretário de Obras, respondo por todo o setor mas o encarregado de máquinas é outro e não tem tempo pra gente acompanhar tudo. Eu não tenho conhecimento da outra parte que esta sendo citada dos lotes porque já estava pronto." **Vereador Gilberto:** Agradece ao Senhor Assis Secretário de Obras e pergunta ao Senhor Edson se ele gostaria de fazer algum esclarecimento antes das perguntas. **Edson:** "Eu quero dizer que sou empregado e fui mandado pra lá e tive que ir. E o resto a



# *Câmara Municipal de São Gotardo*

Leidiane já falou e explicou. A máquina foi abastecida lá na fazenda, tinha documentação acompanhada comigo, a pessoa que foi lá filmar e tirar foto não perguntou, mas estavam comigo os documentos. Até o Meio Ambiente e a Florestal foram até lá, e foi isso que aconteceu." **Vereador Gilberto de Oliveira Cândido:** Agradece ao Senhor Edson e pede confirmação à senhora Leidiane se foi feito um serviço com máquinas da prefeitura, dentro de uma propriedade particular na comunidade da Agrovila. **Leidiane:** "Não. Obra na particular não, foi feito um serviço na Av. das Hortênsias, e essa avenida é o acesso de toda a comunidade, é uma avenida importante e o que foi feito foi o escoamento da água pluvial." **Vereador Gilberto:** Pede mais esclarecimentos sobre o ponto em questão e indaga: "Deixa procurarmos entender, então quer dizer que o serviço que foi feito dentro da propriedade particular ia beneficiar outros moradores da Agrovila?" **Leidiane:** "Exato. A parte que foi feita particular, foi feita pelos donos. Os donos dos lotes 46, 23 e 26, eles acordaram e construíram as adutoras na Av. das Hortênsias." **Vereador Gilberto:** "Então a máquina do município trabalhou dentro dessa propriedade particular?" **Leidiane:** "A máquina do município somente trabalhou na Av. das Hortênsias." **Vereador Gilberto:** "Nós temos uma foto aqui, Secretária, que mostra a retroescavadeira inclusive com a identificação do Senhor Edson, presente aqui hoje, perfurando uma vala dentro de uma propriedade particular, eu gostaria de saber se essa máquina fez esse serviço." **Leidiane:** "Sim, ela entrou em torno de 50 mts pra abrir as adutoras que já estavam prontas, porque elas foram tapadas em 2011 porque as obras não foram concluídas, então ela adentrou em torno de 50 mts onde as adutoras passavam que são os lotes 23 e 26, que é o final da avenida, porque elas não poderiam ficar abertas na avenida uma vez que parte da avenida não estava concluída." **Vereador Gilberto:** "Senhor Edson o senhor sabe quantas horas ou dias o senhor trabalhou dentro dessa propriedade?" **Edson:** "Não sei, lá foi muito rápido, foi só ligar a adutora, foi muito rápido. Não sei quantas horas, não tenho idéia." **Vereador Gilberto:** "Pra conhecimento, estamos filmando e fazendo uma ata, pois houve uma denúncia e nossa comissão precisa dar essa resposta pra saber se essa denúncia procede ou não. Então vocês até nos desculpem, a gente frisar bem se houve por parte do município essa



# Câmara Municipal de São Gotardo

prestação de serviço, e a Secretária já disse que o combustível da máquina, durante esse trabalho que foi feito nessa propriedade foi assumido por eles inclusive com documentos que a gente vai nessa oportunidade requisitar. Eu vou passar ao vereador Ricardo Nunes que é o relator da Comissão de Redação e Justiça pra algum questionamento que ele queira fazer." **Vereador Ricardo Nunes:** "Boa tarde a todos, agradecemos a presença da senhora Leidiane, Secretária de Agricultura e Meio Ambiente, senhor Áassis, Secretário de Obras e Senhor Edson funcionário municipal, colegas vereadores e demais pessoas presentes. Sra. Leidiane quantas pessoas contribuíram pra essas despesas de óleo, pra ser realizado esse serviço?" **Leidiane:** "A informação de quantas eu não tenho pra lhe passar as notas fiscais e o nome dessas pessoas através desses documentos. Em termos de pessoas beneficiadas eu tenho como passar, as exclusivas, onde a enxurrada causada maior degradação, áreas plantadas com café, agora o número exato de pessoas que contribuíram eu não sei, porque a parte do material foi comprada em nome da empresa Agrofac que é de lá junto com outros moradores, então essa parte eu tenho documentos pra lhe passar, mas foi a construção essa outra parte não." **Vereador Ricardo Nunes:** "Quais outros moradores estavam interessados nesse trabalho?" **Leidiane:** "Eu sei te dizer que os maiores prejudicados eram os lotes 23 e 26, a enxurrada ia lavando parte da plantação de café, e a questão de todos no decorrer de 400 mts onde a maior parte da água pluvial parava, que são os moradores de frente à Av. das Hortênsias, mas nome de todos eu não tenho. Em torno de 10 pessoas, 10 casas aproximadamente, nesse raio de 400 mts." **Vereador Ricardo Nunes:** "E esses moradores essas pessoas protocolaram algum documento solicitando esse serviço?" **Leidiane:** "Do meu conhecimento não." **Vereador Ricardo Nunes:** "Então não existe um documento dessas pessoas pedindo que se fizesse esse trabalho?" **Leidiane:** "Não, posso averiguar isso pelo setor jurídico de quando foi iniciada a obra. Até ficou uma vala aberta lá por mais de dois anos, que foi quando iniciou. Eu tenho relatos de pessoas que procuraram pra saber quando foi solucionado o problema. Mas protocolado documentos comigo não. Posso verificar por outros setores mas no momento eu não posso responder por eles." **Vereador Ricardo Nunes:** "Como a senhora mesma disse,



# Câmara Municipal de São Gotardo

por estar interditada a obra, causou alguma intervenção ambiental, e existe um projeto elaborado justificando esse trabalho e descrevendo como ele deveria ser executado?" **Leidiane:** "Toda vez que a gente precisa de uma intervenção ambiental a gente faz um pedido junto a um núcleo de regularização que é a SUPRAM, e aí a SUPRAM pede todos os dados, o croqui da área, a dimensão da intervenção e pra esse caso existe inclusive junto ao órgão de meio ambiente responsável por lá que é o Estado, quem delega pela Agrovila por ser uma área rural é a SUPRAM do triângulo mineiro, hoje o núcleo de regularização é em Patos e tudo isso está protocolado, inclusive a via emitida pelo próprio órgão autorizando a intervenção e o descarte dessa área pluvial na área de preservação permanente." **Vereador Ricardo Nunes:** "Esse pedido para a SUPRAM foi elaborado pela senhora?" **Leidiane:** "Sim, porque a área de intervenção, é uma área delegada ao município, é uma área de utilidade pública, então quem responde por um pedido desses é o município, porque ela não é de um particular, assim como a parte que entra, que é a parte da Av. das Hortênsias que dá de frente com a área de preservação é uma área de utilidade pública, então quem protocola essa documentação e ela sai em nome do município." **Vereador Ricardo Nunes:** "As máquinas que fizeram o trabalho, salvo engano a senhora disse, são máquinas para atender a agricultura familiar, está correto?" **Leidiane:** "Correto. O que se inclui em agricultura familiar é bom esclarecer, inclui melhoria de estradas, abertura de valas de drenagem, melhoramento de rede pluvial. Não necessariamente significa que ela deve estar em campo plantando, quando se fala em melhoria de estradas inclui-se melhoria da agricultura familiar." **Vereador Ricardo Nunes:** "Quem se enquadra nesse parâmetro de agricultura familiar?" **Leidiane:** "Digamos, os pequenos produtores, e o foco ao qual é destinado a Agrovila, produtores que se enquadram no PRONAF, menos de 01 módulo fiscal." **Vereador Ricardo Nunes:** "Pequenos produtores, produtores que se enquadram no PRONAF e pequenos módulos fiscais. Esses proprietários do lote 46, 23, 26 eles podem ser considerados pequenos produtores rurais e se enquadrarem na agricultura familiar?" **Leidiane:** "23 e 26 sim, 46 é um grande empresário que foi quem ajudou a patrocinar parte da obra porque prejudicava os pequenos



## Câmara Municipal de São Gotardo

proprietários de baixo." **Vereador Ricardo Nunes:** "Deixa eu ver se entendi, essa rede de manilhas que foi colocada dentro da propriedade dele, estava prejudicando os outros produtores?" **Leidiane:** "A rede de manilhas não passou pelo lote 46, a rede de manilhas passou pelo 23 e 26 porque por gravidade a água que sai do 46, mas tenho que confirmar isso por documentos, salvo engano se for 43 ou 46, por gravidade toda a enxurrada lavava principalmente as propriedades 23 e 26, o final de escoamento dela é Av. das Hortênsias que é o platô mais baixo, então a parte em que entra aí o empresário, foi quando ele se dispôs a resolver o problema levando a água até a Av. das Hortênsias." **Vereador Ricardo Nunes:** "Primeiro você disse que a máquina entrou 100 mts na propriedade dele, depois você disse que era mais ou menos 50 mts." **Leidiane:** "Eu disse entre 100 a 50 mts, mas isso agente pode entrar até as caixas adutoras e medir onde foram terminadas as caixas pra ver quanto de manilha e quanto ela adentrou porque existe o local onde tem a caixa porque que existe essa caixa, se houver um entupimento alguma coisa, porque quando ela entra pra avenida, ela faz uma curva, então é preciso ser feito uma caixa pra quebrar a velocidade da água, isso é uma coisa que a gente pode até verificar in loco, entre 100 a 50 mts." **Vereador Ricardo Nunes:** "Agradece à Senhora Leidiane e continua questionando o Senhor Assis, Secretário de Obras. O Senhor como Secretário de Obras tinha conhecimento de que essas máquinas estavam nesse local fazendo esse trabalho?" **Assis:** "Não, eu sabia que esse serviço ia ser feito, mas eu não tinha conhecimento do dia que seria realizado." **Vereador Ricardo Nunes:** "Agradece a resposta do Senhor Assis e indaga Senhor Edson. O senhor lembra o dia e horário que realizou esse trabalho?" **Edson:** "Não lembro nem o dia e nem o horário." **Leidiane:** "Com licença. Vale ressaltar Ricardo, que o Secretário de Obras, delega funções ao coordenador de máquinas. Então quem coordenou essa atividade foi na época o Tóin do Zifino que era o coordenador de máquinas." **Vereador Ricardo Nunes:** "Então havia outra pessoa a não ser o senhor Assis que estava responsável pela execução desse trabalho?" **Leidiane:** "A função do Secretário também é delegar, atividades e ele delegou ao coordenador essa função." **Vereador Ricardo Nunes:** "Só reforçando e desculpe a insistência Senhor Edson, mas então o senhor não se



## Câmara Municipal de São Gotardo

lembra nem o dia e nem o tempo que foi gasto para a realização desse trabalho?" **Edson:** "Não, não me lembro." **Leidiane:** "Isso, senhor Ricardo, é um dado que a gente consegue, datas aproximadas, pela data das notas fiscais que a gente até já protocolou aqui nessa casa, mostrando, que foi uma obra em parceria pra gente resolver um problema da comunidade, então a data aproximada consta a partir dessas manilhas, do abastecimento, é possível chegar às datas aproximadas." **Vereador Ricardo Nunes:** "Então com os documentos que a senhora tem em mãos lá, é possível, dia e quantidade de horas?" **Leidiane:** "Aproximadamente sim." **Vereador Ricardo Nunes:** "Leidiane, no local onde foi feita a intervenção, como era antes o local e como ficou depois?" **Leidiane:** "A intervenção que foi feita, foi só uma valeta, mas não sei a profundidade da valeta pra aquelas manilhas, mas foi passada a valeta, colocada as manilhas, não houve supressão de vegetação nativa. E a água hoje pára, onde é a área de recarga da nascente, que é aquela lagoa temporária. A área antes não tinha as manilhas, hoje a área tem as manilhas e o escoamento da água pluvial." **Vereador Ricardo Nunes:** "E nessa lagoa existe algum risco de contaminação, assoreamento ou alguma coisa que possa afetar a utilidade dela ou prejudicar os usuários?" **Leidiane:** "Não, de forma alguma, pelo fato dela ser uma lagoa temporária, o solo é todo recoberto por vegetação e junto com essa parte vai ter muito pouco resíduo ou matéria orgânica que possa formar um corpo sedimentar de eutrofização da lagoa, até porque dificilmente ela tem enchido. Esse ano mesmo não foi possível ver a lagoa, salvo engano a última vez que ela encheu em 2010." **Vereador Ricardo Nunes:** "De minha parte são só essas perguntas, Senhor Presidente, agradeço a Senhora Leidiane, ao senhor Edson e ao Senhor Assis pela boa vontade de estarem aqui respondendo nossas perguntas." **Vereador Gilberto :** "Agradecemos ao senhor Ricardo e passamos a palavra à vereadora Madalena como membro da Comissão de Legislação, Justiça e Redação." **Vereadora Madalena:** "Quero agradecer a presença da senhora Leidiane, dos senhores Assis e Edson e pela disponibilidade para estarem aqui conosco nesse momento. Eu gostaria de saber, senhora Leidiane, se os pedidos normais da comunidade eles costumam, normalmente, são feitos por requerimentos, são protocolados ou são só pedidos verbais?" **Leidiane:** "Posso



# Câmara Municipal de São Gotardo

afirmar D. Madalena que 99,9% são pedidos verbais. Madalena: Obrigada."

**Vereador Ricardo Nunes:** "Só mais uma colocação, aproveitando a pergunta que a D. Madalena fez, nós temos pedidos, Senhora Leidiane, não compete a sua pasta, de pequenos produtores que as máquinas da prefeitura que fizessem terreiros de café e outras atividades pra cuidarem de sua produção e escoamento e esses pedidos foram feitos através de ofício aqui da Câmara. Não se refere a sua pasta, mas se refere a Secretaria de Obras e ao Executivo pra que se pudessem atender a esses pequenos produtores nas necessidades que eles de estarem preparando seu campo de trabalho." **Leidiane:** "Só pra esclarecer também, senhor presidente, desses 99,9% sobre esse 1% que é direcionada a essas pessoas que têm essa parte habilidosa com o computador, que tem grau de instrução maior que chegam esses pedidos e esclarecendo que também diz respeito a parte da minha parte que a gente já está organizando e está em andamento a parte da patrulha rural. É pra conseguirmos atender com mais presteza e organização esse serviço, já fiz duas visitas in loco pra conhecer Patos e Patrocínio, que tem um sistema de patrulha rural funcionando. Já estamos montando, parte de estatuto e isso será aprovado por lei, pra que seja um projeto que se fixe. E a ser gerido também pelo Conselho de Desenvolvimento Rural e Sustentável que é o CMDRS que hoje está ativo, registrado e funcionando, então o objetivo é que esse conselho possa gerir essa patrulha rural pra que a gente não tenha esse problema da máquina estar lá nos Três Capões e ser solicitada pra ir lá na Agrovila, evitando a falta do serviço ser executado com a presteza no local todo, ficando galhos de estrada pra trás, terreiro de café e esses pequenos serviços. E o grande objetivo da patrulha é atender aos pequenos produtores da porteira pra dentro, esses pequenos galhos de estrada, terreiro de café então a gente está organizando um estatuto específico, com hora, com valores, tudo isso. Pra que a gente consiga resolver esse problema de forma mais eficiente. Que não seja feito pra um ou outro, como a gente sabe que as vezes acontece." **Vereador Gilberto:** "Os três membros da comissão já fizeram seus questionamentos, e vamos passar para os demais vereadores que nos honram nesse tarde com sua presença, passaremos ao Vereador Adriano, se ele quiser fazer alguma pergunta." **Vereador Adriano Leonel:** "Eu gostaria de





## Câmara Municipal de São Gotardo

agradecer a Leidiane, o senhor Assis, o senhor Edson, pela prontidão de terem sido convocados e terem vindo fazer parte dessa reunião e também aos demais vereadores que vieram." **Vereador Gilberto:** "Vereador Onofre, está com a palavra." **Vereador Onofre:** "Boa tarde, secretária, senhor Assis, secretário de Obras, Edson, operador da máquina, agradeço a presença de vocês. Acho que a comissão já fez as perguntas que deveriam ser feitas, sobre isso não ficou nada que me deixou dúvidas. Leidiane, a gente sabe que ali é uma lagoa de reposição, como são várias lá. A gente sabe da sua dedicação, mas me preocupa uma coisa apesar de não estar ligado a esse fato, a gente tem o conhecimento de que não pode ser prejudicado os moradores daquela Avenida das Hortênsias, eu tenho passado ali e tenho visto as fossas ao lado da reposição da água. Você poderia nos esclarecer se aquilo ali traz algum problema, pois ali é a reposição da água, o que poderia interferir na qualidade da água que vem do córrego?" **Leidiane:** "Vereador Onofre, tivemos uma reunião na quarta feira entre o Conselho de Meio Ambiente e a Copasa. A Copasa até tem um projeto que é recuperação das áreas do balneário e a revitalização, pois a água é uma fonte até de manter a Copasa. Colocamos a questão da Agrovila na pauta, o fato de ter esse problema e ele não ser nem do município e nem do Estado. E o Neir, salvo engano, ele me passou que tem uma área da Copasa que dá acesso a locais que tem fossa, então eu pedi que fosse me passado maiores informações e quem sabe conseguimos colocar as fossas de acordo com o sistema correto que deve ser. Segundo análise apresentada pela Copasa ontem, feita ao final de 2013, a água oferece boas condições, digamos excelentes condições, no que diz respeito a cloriformios, mas eu posso lhe dizer sim, que esse tipo de fossa é contaminante, mas pra dissermos se a água é contaminada precisamos de outras análises, além das apresentadas. Teríamos que ver movimentação de solo, dentre outras condições, posso lhe dizer que é um fator prejudicial, é contaminante por ser fossa, no caso é ainda mais preocupante por ser área de recarga, e o que eu posso dizer ainda, que segundo o esclarecimento da Copasa, a água que estamos consumindo tem excelentes condições." **Vereador Onofre:** "A gente agradece pela sua resposta e pela sua qualidade em suas manifestações. Essa semana, andando



## Câmara Municipal de São Gotardo

na rua, ouvi pessoas reclamando da Copasa, mas sabemos que os funcionários nada tem haver com as decisões da empresa. Acredito que a Copasa trouxe atraso à vida de São Gotardo, em tudo, nas ruas, nos buracos. Respeito os funcionários, pois estão apenas cumprindo as obrigações, mas devemos cobrar dessa empresa pois ela tem feito uma covardia com os moradores e usuários, e principalmente com as ruas. E agora mais recente com as obrigações dela que é a preservação dos mananciais do Córrego que ela não fez nada por isso, podemos dizer que não fizeram." **Leidiane:** "Vale ressaltar que existe um projeto aprovado de levantamento de dados pra 2014 e 2015, que foi protocolado pela Secretaria de Meio Ambiente, junto ao Conselho das Bacias do Entorno de Três Marias que é o CBHCF, então esse projeto já é um fato ganho do nosso município que é a revitalização da mata ciliar pelo menos da nascente até o vertedouro do Balneário em si, e aí a Copasa até nos propôs pra fortalecer esse projeto, eu posso ressaltar ao menos a mim, no que tange a esse projeto, o que eu posso fazer pra que essa parceria seja estabelecida pra que ao menos a área da nascente seja garantida com qualidade ambiental saudável." **Vereador Onofre:** "Mais uma vez a gente agradece e eu quero dizer que eu e os outros 12 vereadores estamos empenhados num projeto de reformulação da lei orgânica municipal e estudo do meio ambiente. Estamos aqui eu, o Gilberto, o Ricardo pode até falar, pois não é verdade da Copasa que a água tem qualidade, saindo do Córrego até o Balneário, depois o Ricardo pode esclarecer sobre as contaminações que os exames deram." **Vereador Ricardo Nunes:** "Nos pontos que coletamos água para análise, desde a nascente até o ponto de captação, todas as amostras apresentam a presença de escherichia coli e clorifórmios fecais. Então até o momento da coleta da água, ela está contaminada, depois ela apresenta potabilidade, mas antes ela está contaminada." **Leidiane:** "Tem que ver, Ricardo, porque qualquer água, até de leite considerado bom, pode haver presença de bactérias tais quais as citadas e outras também por causa de insetos que por ali estão ou de alguns outros vetores. O que deve ser olhado é a quantidade, os limites permitidos pela ANVISA e a realidade. Se isso existe, mas um motivo pra que possamos cobrar do órgão responsável, porque a gente sabe que a Copasa tem um



## Câmara Municipal de São Gotardo

recurso responsável pra tratamento e recuperação de qualidade dos mananciais. Então se isso é uma prova, um fato, é algo que não se pode deixar na gaveta, pois é uma questão muito importante." **Vereador Ricardo Nunes:** Como presidente da Comissão de estudos do meio ambiente, eu tenho em minha sala esses resultados e apesar de ser leigo no assunto, dá pra concluir que os resultados obtidos ultrapassam o máximo aceitado." **Leidiane:** "Na própria receita vem máximo e o mínimo. Se os limites máximos estão sendo ultrapassados é algo muito sério. Primeiro, porque as análises que a empresa apresenta não são reais e segundo que nós não temos uma empresa de tratamento de qualidade." **Vereador Ricardo Nunes:** "Fique ressaltado, até o momento da coleta há contaminação, depois de a água coletada e tratada na torneira na casa do usuário, ela está sem a contaminação. Mas desde a nascente, durante todo o percurso existe a contaminação." **Leidiane:** "Isso é bem possível, porque a gente sabe, que ali no próprio leito tem-se sedimentação de animais. Que é um problema muito sério, então pra apontarmos todos os culpados é complicado, pois o assunto engloba até pequenas propriedades e que parte da área melhor da propriedade é o que está ali nos 30 mts de área de preservação permanente. Agora o que deve ser visto é o que a Copasa tem a oferecer e essa análise que a empresa mostrou que os níveis de contaminação estão dentro dos aceitáveis, como é que são esses pontos de coleta, pois sei que eles têm pontos de coletas monitorados, então deveria sentar junto pra trocar essas informações, então é difícil acusar se não sabemos como realmente se procede todo esse trabalho. Porque a análise que vi ontem, tudo está dentro dos limites de tolerância, não diz que a água não está contaminada, porém dentro dos referidos limites. Mesmo porque, todos nós sabemos que existe algum tipo de contaminação. Sedimentação de animais no próprio leito, sedimentação de lavouras no próprio leito, quando eu digo o próprio leito é literalmente até a margem, daí as fezes, urina, são vetores de algum desses agentes de contaminação." **Vereador Ricardo Nunes:** "Com certeza, nós temos consciência que isso acontece." **Vereador Gilberto:** "Só para orientar nossos trabalhos e eu sei que é um assunto que a comunidade se interessa muito, que é a qualidade de nossa água; eu gostaria que nós focássemos no objetivo pelo qual essa

*Ricardo Nunes*



## Câmara Municipal de São Gotardo

reunião foi convocada; vou ler novamente os fatos para que os próximos oradores, para nós da comissão é muito importante deixarmos bem claro a posição da secretaria de agricultura, o secretário de obras e o operador da máquina em relação a denúncia que houve a autorização de funcionário público prestando serviço de escavação utilizando de maquinário público de propriedade do município de São Gotardo para realizar obras particulares, depois podemos até abrir espaço para aproveitar a presença da secretária para tirar algumas dúvidas, mas eu gostaria encarecidamente de pedir aos nobres vereadores que ao fazerem uso da palavra focassem na denúncia para a gente poder fazer o nosso parecer. Com a palavra o vereador Valdivino." **Vereador Valdivino:** "Boa tarde a todos, senhora Leidiane eu cheguei um pouco atrasado e não sei se foi perguntado, mas fiquei curioso, eu obtive algumas informações há um tempo e quero tirar minhas dúvidas. Você disse que o petróleo usado nas máquinas foi alguém que abasteceu e não foi à prefeitura, correto?" **Leidiane:** "Não, não foi a prefeitura. No momento a obra não poderia ser realizada, então os próprios interessados que a pediram se propuseram a fazer essa parceria." **Vereador Valdivino:** "Então quer dizer, senhora Leidiane, que foi um empréstimo que a prefeitura fez de máquinas e funcionários, para que a obra fosse executada?" **Leidiane:** "Eu não diria um empréstimo, porque a obra na realidade é de responsabilidade do município, a Avenida das Hortências, o escoamento da água pluvial também, o que ressalta é a questão da máquina ter adentrado no lote do produtor para abrir a parte de ligação das manilhas onde era fechado, mas também sabemos que a máquina presta serviços para a agricultura familiar e essa agricultura familiar no caso estamos colocando como melhoramento da via, então houve esse fato para ligar um vertedor aos outros." **Vereador Valdivino:** "Agora eu te pergunto, pela lei é permitido um terceiro abastecer máquinas da prefeitura? É uma curiosidade que tenho, pois conversando com uma pessoa há um tempo, ele me disse que, por exemplo: se vai fazer uma estrada e o fazendeiro quiser abastecer máquinas é proibido. É permitido o pessoal reunir e abastecer as máquinas da prefeitura como foi feito?" **Leidiane:** "Eu não sei dizer por qual lei, mas sei que é permitido a parceria público privada, para o benefício de uma comunidade, não sei dizer



## *Câmara Municipal de São Gotardo*

legalmente porque não é minha área." **Vereador Valdivino:** "Então obrigada Leidiane." **Vereador Gilberto:** "Agradecemos o vereador Valdivino e passo a palavra para o vereador José Geraldo caso queira fazer alguma pergunta." O mesmo não quis se manifestar. **Vereador Gilberto:** Passou ao Vereador Odair Mussi. **Vereador Odair Mussi:** "Boa tarde a todos, obrigado por terem acolhido o pedido e estarem aqui presentes. Eu vou fazer uma ponderação contra aquele negócio da água e gostaria de saber se o pessoal do meio ambiente e prefeitura de vez em quando conferem a análise da Copasa. É feito a análise de água para conferir a análise da prefeitura com a Copasa para saber se tem compatibilidade?" **Leidiane:** "Não, porque nós não temos um setor especializado para fazer essas análises e como há uma concessão total pra Copasa e pela seriedade que a empresa diz trabalhar, isso não é feito." **Vereador Odair:** "Então eu quero esclarecer que nós estamos simplesmente aceitando a análise da Copasa do jeito que é colocado, nós estamos bebendo e engolindo sem ter uma análise separada para fazer comparação, a Copasa está fazendo o que ela bem entende, e ninguém está se preocupando se a água está legal ou não, foi a câmara de vereadores que tomou essa providência. Eu quero fazer outra pergunta, esses lotes que dizem que foram beneficiados, dos empresários e desses outros produtores, tem curva de nível?" **Leidiane:** "Até onde eu vi em alguns já tem presença de bolsões, porém como a gravidade ali é forte e alguns terrenos, devido a plantação, não absorve a parte da água pluvial, é onde ocorria todo o empossamento na área desse bolsão do platô mais baixo, que seria o da Avenida das Hortências. Segundo alguns dos produtores, os cafés são plantados já beneficiando as curvas de nível." **Vereador Odair:** "Eu não sei, mas se não tem curva de nível, já está incorreto. Todo terreno onde tem problema de enxurrada, ele obrigatoriamente tem que ter curva de nível." **Leidiane:** "Vale ressaltar vereador que não foi feito para beneficiar esses únicos onde o vertedouro passa, foram feitos bolsões que captam a água e direciona para esses dois vertedouros em pontos estratégicos, mas isso não foi a obra do município, o que foi do município foi a parte pluvial na Avenida das Hortências, essa parte de onde passou os vertedouros, como foi colocado, eu não tenho informações para passar para o senhor, foi feito por particulares,"



## Câmara Municipal de São Gotardo

**Vereador Odair:** Pergunta ao Senhor Edson, "Você confirma que os empresários pagaram o óleo? Tem nota fiscal dos empresários que eles compraram o óleo no posto? Abasteceram a máquina no posto?" **Edson:** "Abasteci na fazenda." **Vereador Odair Mussi:** "Abasteceu na fazenda de qual empresário?" **Edson:** "Foi na fazenda do Jorge Fukuda." **Vereador Odair Mussi:** "Então o Jorge Fukuda é que abastecia a máquina. E estava prejudicando os vizinhos de baixo, quais são os empresários que contribuíram para esse serviço ser realizado?" **Leidiane:** "Eu sei dizer para o senhor que a maior ajuda foi do senhor Jorge Fukuda pela empresa Agrofac, todas as notas que eu tenho são em nome da empresa. Quanto aos drenos a maior parte foi colocada nos lotes 23 e 26." **Vereador Odair Mussi:** "Tem o nome deles?" **Leidiane:** "Não. Eu posso providenciar isso para o senhor, mas aqui eu não tenho." **Vereador Odair Mussi:** "Eles são grandes empresários?" **Leidiane:** "Pequenos produtores." **Vereador Odair Mussi:** "A adutora tira água de algum lote de algum empresário?" **Leidiane:** "Ela atravessa o 23, 26 até chegar na área de utilidade pública que é a Avenida das Hortências. Uma no lote 23 outra inicia no lote 43, do senhor Jorge e atravessa o 26. A outra que atravessa o 23 mas não sei quem são os confrontantes." **Vereador Odair Mussi:** "Então uma inicia no lote do Jorge Fukuda?" **Leidiane:** "Uma sim, a outra no lote de outro lado num ponto estratégico." **Vereador Odair Mussi:** "Então a adutora tira água do lote dos empresários? Foi feita rede pluvial na avenida para escoar a água da chuva?" **Leidiane:** Esclareceu que a máquina entra na propriedade citada para abrir a caixa da adutora final da parte particular, em torno de 50/100 metros, não sabendo precisar. Quando a máquina adentra seria para abrir essa caixa e ligar a rede onde foi construída 400m até a área de preservação de permanente. **Vereador Odair Mussi:** "Você não entendeu, durante a extensão, não rua, foi feita coleta também, da água que empossa na rua?" **Leidiane:** "O objetivo foi exatamente esse, tirar a água que empossa na rua, porque toda água que descia nessa parte superior empossava ali, então a finalidade dessa obra construída pelo município foi tirar a água pluvial da avenida." **Vereador Odair Mussi:** "A água que descia dos lotes, mas a água que empossa na rua quando chove e a rua fica toda alagada não está coletada na manilha, porque eu passei lá e não vi caixa." **Leidiane:** Abaixo



## Câmara Municipal de São Gotardo

dos 400m está para cair nessas manilhas." **Vereador Odair Mussi:** "Eu digo a água da rua, se lá também está sendo coletado?" **Leidiane:** "Não." **Vereador Odair Mussi:** "Então, os moradores não tiveram nenhum benefício, os únicos que tiveram foram o pessoal dos lotes e empresários, se chove a água continua empossada na rua, porque não tem coleta." **Leidiane:** "O objetivo da obra é minimizar o problema da lavagem dos lotes e ai sim descer uma grande quantidade de água que era empossada na avenida e o trânsito era impedido, o objetivo não foi a construção da rede na extensão de toda a Avenida das Hortências, até porque é uma área rural." **Vereador Odair Mussi:** "As construções naqueles lotes foram levantadas o suficiente para não empossar água dentro do lote?" **Leidiane:** "Eu acho que talvez fosse o caso de uma visita para sanar essas dúvidas, porque a parte dos lotes não foi acompanhada pelo município, foi uma construção particular." **Vereador Odair Mussi:** "Esses lotes eu sei que eles debulham muito alho, a palha do alho tem certa quantidade de agrotóxico, não corre o risco de no futuro causar contaminação no meio ambiente com a palha do alho?" **Leidiane:** "Existe uma licença específica para a destinação dela. As empresas hoje onde tem palha de alho e precisam de licenciamento. A palha do alho não pode se misturar com a água pluvial." **Vereador Odair:** "Os barracões todos penduram o alho e cai palha, quando está debulhando também cai." **Leidiane:** "Mas a lei determina que é preciso um processo de coleta e destinação dessa palha, até porque essas empresas são certificadas." Afirmou acreditar que a empresa em questão, pelo porte que tem, deve seguir esses procedimentos. **Vereador Odair Mussi:** "Se ele tem a licença ambiental eu não vou discutir. Os marcos da preservação especial do confusão, você sabe onde eles atingem?" **Leidiane:** "De acordo com a lei 20.922 seriam 30 metros específicos." **Vereador Odair Mussi:** "Eu falo de um decreto 31.905/1990 que fala dos marcos, da preservação especial do confusão que é muito mais distante." **Leidiane:** "Preservação especial é uma área que inclui desde o confusão até o vertedouro no Abaeté, isso se chama APE, é uma Área de Proteção Especial, essa lei existe e essa área é preservada sim. Se o senhor precisar desenvolver algum projeto igual, eu imagino que essas grandes propriedades como AGROPESG, que tem áreas na área de preservação especial, eles tem uma



## *Câmara Municipal de São Gotardo*

licença diferenciada, a APE é uma área que engloba todo um vertedouro e uma outra área de nascente que vai até lá na área da usina em baixo, a APE não inclui só a área do confusão, ela inclui a outra parte de recarga que vai até a usina lá embaixo margeia inclusive com a BR lá em cima." **Vereador Odair Mussi:** "Ela abrange 2.600 hectares mais ou menos." **Leidiane:** "Se colocado no mapa atualizado poderá até superar esse número de 2.600 hectares, existem inclusive novas áreas que se estuda serem incluídas nessa APE." **Vereador Odair Mussi:** "Na sua opinião, a recarga de água é de suma importância para as nascentes, os vertedouros? Aquela cabeceira da nascente, você acha que ele pode prejudicar a nascente de São Gotardo?" **Leidiane:** "Para que ele prejudique a nascente, nós temos que saber de onde está sendo retirada a água." **Vereador Odair Mussi:** "Eu falo sobre os produtos agrotóxicos que vão ser jogados ali, se eles podem ou não prejudicar a nascente. Porque segundo informações de um geólogo, todo agrotóxico que é jogado na terra ao longo do tempo vai tampando os poros dela e vai impedindo a infiltração da água, assim como o piche é colocado antes do asfalto, exatamente para tampar os poros da terra para que não haja infiltração e para que não haja o afundamento do asfalto, então o geólogo me disse que os agrotóxicos que são jogados no solo, ao longo do tempo vai entupindo os poros do solo e pode prejudicar a infiltração de água e assim também ele disse que nas recargas de água pode prejudicar a infiltração e futuramente o abastecimento de água ser prejudicado." **Leidiane:** "Para fazer a análise precisava primeiro saber que situação se encontra o solo, o excesso de uso desses agrotóxicos, não tapam os poros, eles matam as bactérias que fazem o processo de aração natural do solo, isso ocorre uma compactação, então para que a gente chegue a essa resposta, precisamos saber qual a condição do solo, de onde está sendo retirada a água que abastece o pivô e como está o nível de lixiviação, porque o processo que acontece quando diminui essa infiltração pela compactação do solo, pelo mau uso, pela falta de plantio direto, pela falta de uso de plantas que são fixadoras." **Vereador Odair Mussi:** "Aquele pivô tem licença ambiental e outorga de água suficiente para aquela quantidade que ele usa?" **Leidiane:** "Eu não sei passar essa informação para o senhor, porque as licenças para





## Câmara Municipal de São Gotardo

outorga, são a nível de estado, então o município não tem esse controle, mas isso é um fato que o senhor pode requerer perante a SUPRAM, os dados de outorga se está em processo de outorga definitiva, se está em outorga provisória, como se encontra e quantos metros cúbicos estão sendo utilizados." Explicou que nenhum município tem esse controle e que toda a região do PADAP já é uma área de conflito para questão de outorgas. **Vereador Odair Mussi:** "Ouve desmatamento naquela área?" **Leidiane:** "A gente precisa verificar junto ao IEF, se houve desmatamento e se tem autorização." **Vereador Odair Mussi:** "Eu tenho um amigo que é também amigo do prefeito, chamado José Wilson cabelereiro, você disse que a máquina é para fazer obras para pequenos proprietários, e ele pediu para limpar o capim de um lote dele enquanto a máquina estava parada e o prefeito disse que só arrumava estrada, que não faz obra particular pra ninguém, e não limpou, eu não entendo, porque a máquina é para pequenos produtores e simplesmente para limpar um lote na zona rural, onde o cidadão ia apenas colocar areia e brita, o prefeito disse que não poderia porque não faz obra particular, o Adélio do caldeirão também pediu a máquina para limpar um terreno de café para ele, também falou que não podia, porque não faz obra particular e eu sei que isso não tem nada haver, e depois a máquina vai fazer obra para grandes empresários, então é só uma dúvida que tenho, isso não é nem uma pergunta é só um esclarecimento que eu estou fazendo, a gente questiona, se não pode limpar um terreno para um pequeno proprietário e depois ela pode fazer obra para beneficiar outros empresários, então tem uma incoerência, um desencontro." **Leidiane:** "Eu acredito que o prefeito possa esclarecer melhor essa parte para o senhor." **Vereador Odair Mussi:** "Eu já tenho esclarecimento dessa parte, foi só para esclarecer a outras pessoas também. Senhor Edson, o senhor lembra se o senhor trabalhou lá foi dia de sábado? Porque eu lembro um dia que o maquinário estava aqui na praça exposto e a outra máquina estava lá, trabalhando. O senhor Assis lembra?" **Assis:** Afirmou não lembrar, disse que em relação às máquinas somente responde por compra de peças e que não tem conhecimento. **Vereador Odair Mussi:** "Leidiane só mais um pergunta, eu tive no seu gabinete, pedindo uma licença para cortar os eucaliptos do campo do Abaeté, e não me foi dado a licença que precisava



## Câmara Municipal de São Gotardo

ser por escrito. Em seguida o presidente da Associação Comunitária de Abaeté dos Venâncios o fez por escrito, solicitando autorização para cortar os eucaliptos e cercar a nascente da Capelinha do Abaeté para evitar a entrada de animais na nascente, essa licença não foi concedida para mim que sou vereador e nem podia, mas também não foi concedida para o presidente da associação. Já fazem oito meses, várias vezes você falou que tinha que reunir com o pessoal do meio ambiente, o motivo, foi o prefeito que impediu?" **Leidiane:** Relatou que a licença foi concedida, que o pedido passou pelo Conselho de Meio Ambiente, que a Casa Legislativa tem representante nesse órgão e que a solicitação foi aprovada mediante um projeto de execução. Continuou explicando que na visita in loco, alguns moradores questionaram o que seria feito com a sobra da madeira. O projeto foi requerido para respaldar o próprio conselho e os próprios moradores. Disse ainda que salvo engano, o Fábio Faria teria se prontificado a fazer o projeto para o vereador Odair Mussi, e finalizando alegando não saber porque não foi executado. **Vereador Odair Mussi:** Disse que na época o combinado era que a Secretária Leidiane ajudaria na construção do projeto. **Leidiane:** Explicou que foi voluntária e que há uma divergência de informações não com o prefeito, mas entre a própria oradora e o vereador que questiona. Falou sobre o conselho, disse que ele trabalha de forma seria e independente das vontades do prefeito. Relatou que no dia anterior houve uma reunião, onde projetos não foram aprovados porque não beneficiariam toda a comunidade. **Vereador Odair Mussi:** "Então a divergência está entre nós três, porque o presidente da associação também não me falou nada e eu cobre dele várias vezes e ele me falou que não tinha projeto." **Leidiane:** "Eu tenho extrema boa vontade, eu até dispus pro senhor que algumas das mudas a gente poderia fornecer pelo próprio viveiro que temos." Adiantou que na próxima semana será o encontro com a mulher do campo, e que os vereadores estão convidados. **Vereador Gilberto de Oliveira Cândido:** Dando sequência vamos passar a palavra para o vereador Célio. **Vereador Célio:** Cumprimentou a todos e opinou que sobre a denúncia, os pontos já estão explicados. Indagou a respeito do cemitério, se a parte que aumentou pode contaminar nossa água? **Leidiane:** Relatou que sobre o cemitério é uma



## Câmara Municipal de São Gotardo

questão muito técnica para responder e que talvez ela não seja a pessoa mais correta. Disse que o processo de lixiviação de uma obra daquela é muito grande, e que haveria um problema instalado de muitos anos, não daria pra responder. Opinou que desde o primeiro instante a localização não é a mais correta, e que esse assunto merece ser pensando com urgência. **Vereador Célio:** Relatou que na verdade sua preocupação é só aquela parte que aumentou que está atingindo a barragem da represa. **Leidiane:** Mencionou que se observar num dia de chuva, todo o escoamento da água pluvial do cemitério vai em direção a represa, então a parte que aumentou no cemitério, pode-se dizer insignificante, diante todo o problema que já está instalado. Finalizou dizendo que não sabe dizer em termos técnicos o tamanho da contaminação, e que o processo de decomposição do corpo humano é extremamente bactericida e contaminante. **Vereador Célio:** Agradeceu e parabenizou a secretária por suas explicações. **Leidiane:** Disse estar a disposição, inclusive para mostrar à Casa os projetos que tem buscado. **Vereador Onofre:** Indagou se foi pago ao Edson alguma hora extra no período da obra executada? Perguntou ainda se teria recebido algum dinheiro por parte dos proprietários. **Senhor Edson:** Respondeu que trabalha das 07:00 as 16:00 horas. **Vereador Gilberto:** Agradeceu a presença do senhor Edson, do Senhor Assis e da Senhora Leidiane. *"Só para fazer um resumo, a senhora confirma que houve a intervenção de máquinas pertencentes ao município, mais ou menos 100m em propriedade particular com pagamento de combustível por parte do empresário Jorge Fukuda, para beneficiar mais dois outros produtores e o acúmulo de água que se acumulava em outra rua, a senhora confirma?"* **Leidiane:** *"Sim, só que não se pode frisar que essa parte que entrou na área particular foi para beneficiar um particular, foi para a abertura da caixa."* **Vereador Gilberto:** *"Os outros dois lotes foi para evitar o acúmulo de água que ficava para baixo."* **Leidiane:** *"Exato."* **Vereador Gilberto:** *"Nós agradecemos e nos colocamos a disposição, e o que queremos é isso, pois temos que dar uma resposta e antes que façamos qualquer juízo de valor que não seja através das suas informações, nós podemos cometer alguma injustiça e nós sabemos a seriedade que você tem no seu trabalho, o senhor Edson, senhor Assis, eu acho que os vereadores tiraram suas dúvidas e*

*Ricardo Nunes*



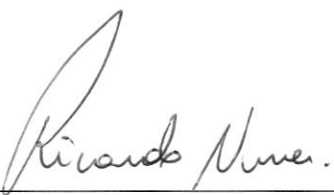
## *Câmara Municipal de São Gotardo*

eu aproveito a dona Madalena e Ricardo para convocar uma reunião na segunda-feira, para fazer um relatório dessa reunião e já encerrar o nosso parecer para oferecer a câmara." Vereador Ricardo e Vereadora Madalena concordaram. **Leidiane:** Indagou se poderia ter acesso a esse relatório. **Vereador Gilberto:** Respondeu afirmativamente. **Leidiane:** Esclareceu que remeterá essas informações através de um ofício para o Ministério Público árta sanar todas as dúvidas. **Vereador Gilberto:** encerrou a reunião. Do que para constar, eu, Gilberto de Oliveira Cândido, secretário designado, lavrei a presente ata que lida se achada de acordo vai assinada pelos membros da Comissão Especial.



---

Gilberto de Oliveira Cândido



---

Ricardo Nunes



---

Maria Madalena Brasileiro Lopes de Queiroz